

Relatório Final

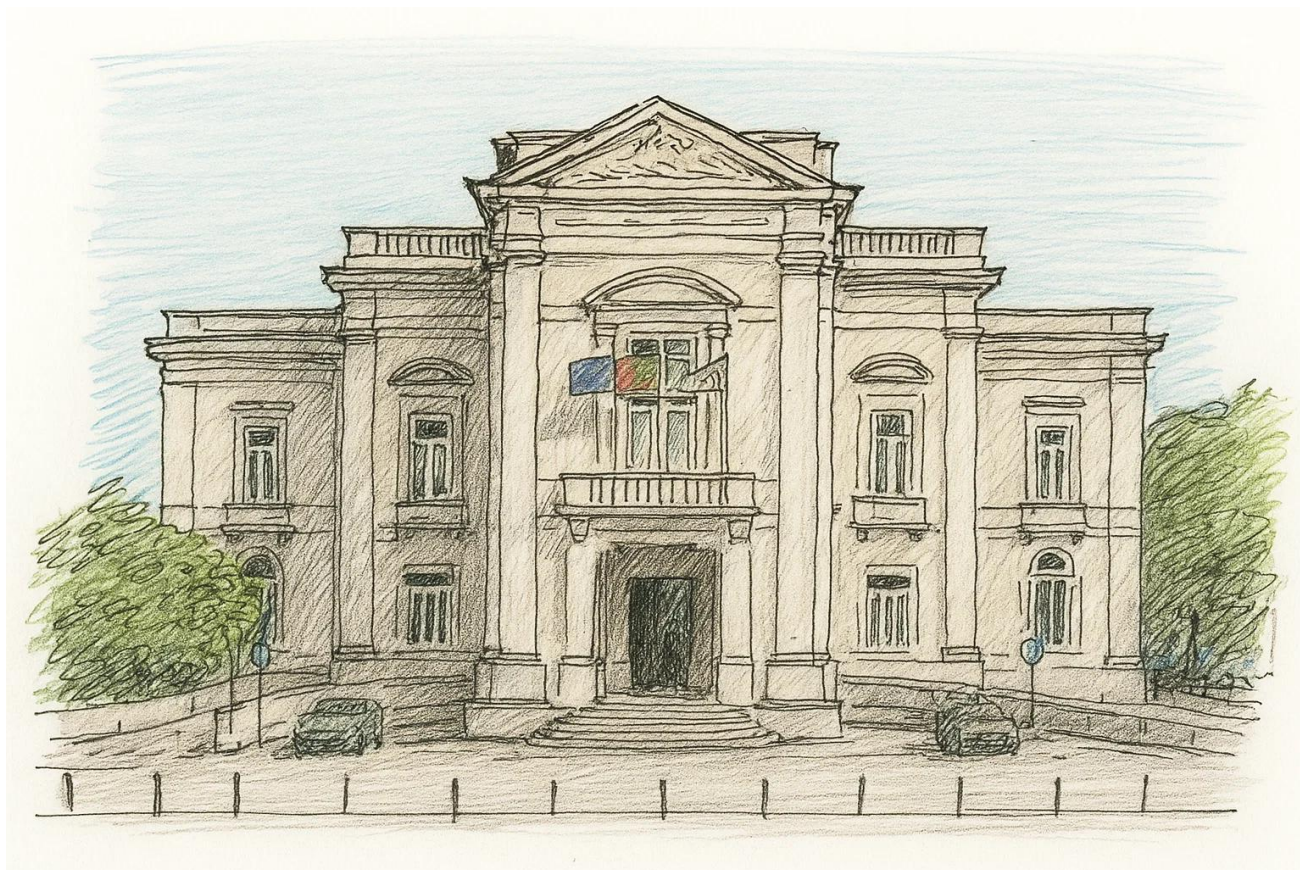
Estágio Profissionalizante

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa

Mestrado Integrado em Medicina | UC Estágio Profissionalizante | 6º ano

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientadora: Professora Doutora Catarina Gouveia



João Ribeiro Delícias | 2019282

13 de junho de 2025

“Prometo solenemente consagrar a minha vida a serviço da Humanidade”

- Juramento de Genebra, Associação Médica Mundial (1948)

Agradecimentos

Foram muitas as pessoas que me acompanharam ao longo destes seis anos, e foram elas que me permitiram crescer e tornar-me na pessoa que sou hoje. Agradeço:

Aos meus pais, José e Carina, Carla e Artur, pelo apoio desmedido e pelo incrível exemplo que impõem.

À minha irmã gêmea, Maria, com quem partilhei tudo na vida, incluindo o curso de Medicina.

Aos meus avós, Berta, Lena e Carlos por toda a educação que me deram e por serem constante inspiração para ser a minha melhor versão.

Ao meu avô, José, que nunca escondeu o amor e orgulho que tinha pelos seus netos até ao seu falecimento no início do presente ano.

Aos amigos que fiz ao longo destes anos, que me apoiaram do início ao fim, porque “medicina não se faz sozinho”

À minha companheira, Francisca, que me motiva e alegra nos momentos mais difíceis.

A todos os tutores e restantes profissionais de saúde que contribuíram para a minha formação académica e profissional.

Ao Professor Doutor Francisco Oliveira Martins, por ter despertado em mim o gosto por Cirurgia

A toda a equipa médica do Serviço de Medicina 7.1 do Hospital Curry Cabral, em especial ao Dr. André e à Dr^a. Lurdes, por me terem integrado por completo na equipa, e por toda a disponibilidade que demonstraram em ensinar.

ÍNDICE

Introdução e Objetivos Gerais	1
Atividades dos Estágios Parcelares	1
Pediatria.....	1
Ginecologia e Obstetrícia.....	2
Saúde Mental.....	3
Medicina Geral e Familiar	4
Medicina Interna.....	4
Cirurgia Geral.....	5
Elementos Valorativos	6
Reflexão Crítica	6
Anexos.....	9
Anexo I. Atividades desenvolvidas no âmbito do Estágio Profissionalizante.....	9
Anexo II. Casuística dos doentes observados.....	13
II.1. Estágio Parcelar de Pediatria	14
II.2. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	15
II.3. Estágio Parcelar de Saúde Mental	16
II.4. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	16
II.5. Estágio Parcelar de Medicina Interna	18
II.6. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	19
Anexo III. Certificados de atividades realizadas durante o 6º ano.....	20

Glossário

CTG – Cardiotocograma

CVC – Cateter venoso central

GEA – Gastroenterite aguda

DPOC – Doença pulmonar obstrutiva crónica

DVC – Doença venosa crónica

ETO – Entubação orotraqueal

GOLD - Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease

HDE – Hospital Dona Estefânia

HFAR – Hospital das Forças Armadas

HUA – Hemorragia uterina anormal

ITP – Indução do Trabalho de Parto

ITU – Infecção do trato urinário

MRSA – Staphylococcus aureus resistente à metilina

PAC – Pneumonia adquirida na comunidade

PNA – Prova Nacional de Acesso

SU – Serviço de Urgência

TVP – Trombose venosa profunda

UC – Unidade Curricular

UCERN – Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais

VAS – Vias aéreas superiores

Introdução e Objetivos Gerais

O Estágio Profissionalizante, coordenado pelo Professor Doutor Rui Maio, é a componente central do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, sendo constituído por 6 estágios parcelares – Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna e Cirurgia Geral – que abrangem áreas fundamentais da Medicina. O principal objetivo do estágio é promover a integração dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso na realidade clínica, com ênfase na integração em equipas multidisciplinares e no desenvolvimento da responsabilidade individual na prática clínica.

Com base no documento “O Licenciado Médico em Portugal” e tendo em conta a minha formação prévia, defini os seguintes objetivos gerais para este último ano: 1) Expandir o meu conhecimento teórico em preparação para a Prova Nacional de Acesso (PNA) e aplicá-lo na atividade clínica do estágio profissionalizante; 2) Treinar procedimentos médicos e cirúrgicos; 3) Otimizar estratégias de comunicação com o doente e entre profissionais de saúde; 4) Reconhecer e identificar as manifestações clínicas, laboratoriais e imagiológicas das doenças de maior prevalência; 5) Solicitar, de forma adequada, os exames complementares de diagnóstico relevantes para o diagnóstico diferencial; 6) Elaborar planos terapêuticos adequados, sob supervisão; 7) Comparar o funcionamento de diferentes instituições de saúde, nomeadamente em contexto rural.

Neste relatório descrevo as atividades desenvolvidas em cada estágio parcelar, os trabalhos realizados e outros elementos valorativos com enfoque no 6º ano. Termina com uma reflexão crítica, onde analiso os pontos fortes e fracos de cada estágio, bem como o cumprimento dos objetivos delineados.

Atividades dos Estágios Parcelares

Pediatria

O primeiro estágio parcelar do meu ano profissionalizante foi em Pediatria, com duração de 4 semanas, no Hospital Dona Estefânia (HDE), sob a tutoria do Dr. António Pedro Campos na Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais (UCERN). Defini 2 objetivos específicos para este período: 1) Estudar e identificar a apresentação clínica das doenças mais frequentes em idade pediátrica; 2) Praticar a comunicação com a população pediátrica e respetivos familiares.

A componente mais significativa do meu estágio decorreu em contexto de enfermaria na UCERN. Aqui, participei no acompanhamento, observação, elaboração dos diários clínicos e integrei a discussão de 14 doentes. Esta unidade acompanha crianças com patologias altamente específicas, associadas a síndrome de intestino curto e insuficiência intestinal, em contexto de complicações médico-cirúrgicas da prematuridade.

Acompanhei a Dr^a Rute Neves no Serviço de Urgência (SU) em dois dias distintos, totalizando 10 horas de atividade. Durante este período observei 10 doentes e colaborei na colheita da anamnese e na realização do exame objetivo dirigido. Dos 10 doentes observados, 4 foram diagnosticados com infecção das vias aéreas superiores (VAS), 3 com gastroenterite aguda (GEA), 1 com Otite externa, 1 com traumatismo e 1 com anorexia nervosa (anexo II.1).

Adicionalmente, presenciei 6 consultas externas de Imunoalergologia; assisti às reuniões clínicas diárias onde se discutiam os internamentos no dia anterior; assisti à única sessão clínica realizada no período de estágio, com o tema “Impacto da qualidade do ar e aquecimento global nas alergias”; e a apresentações integradas no “Curso breve de Pediatria”. Para a apresentação do seminário final, escolhemos o tema “Meningite Bacteriana” que permitiu aprofundar aspetos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos desta patologia em meio pediátrico.

Ginecologia e Obstetrícia

O Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, com 4 semanas de duração, decorreu na Maternidade Alfredo da Costa. O Estágio foi dividido em duas semanas dedicadas à Obstetrícia, sob a tutoria da Dr^a Bruna Abreu e duas semanas à Ginecologia, sob a tutoria da Dr^a Laura Gomes. Estabeleci como objetivos específicos: 1) consolidar conhecimentos relativos às necessidades da grávida e vigilância na gravidez; 2) Identificar sinais de alarme nas patologias ginecológicas e obstétricas; 3) Treinar a realização de exame ginecológico; 4) Participar em intervenções cirúrgicas ginecológicas e nos diferentes tipos de parto.

Nas duas semanas dedicadas à Obstetrícia, a componente mais significativa do meu estágio foi a atividade desenvolvida em Consulta de Alto risco e Consulta de Diabetes, onde assisti a 16 e 17 consultas, respetivamente. Destaco que, na Consulta de Alto Risco, os motivos mais frequentes de referência foram patologia hematológica (como anemia e hemoglobinopatia), presentes em 40% dos casos, e histórico obstétrico de risco (aborto espontâneo, parto pré-termo), em 33% das grávidas. Aqui, tive a oportunidade de participar ativamente nas consultas, através da realização de exame ginecológico, auscultação do foco cardíaco fetal e medição do fundo uterino. Ainda nestas consultas, aprendi de forma bastante prática a correta leitura de um Cardiotocograma (CTG) e a reconhecer as principais alterações indicativas de sofrimento fetal. Adicionalmente, tive 3 dias dedicados ao internamento na unidade materno-fetal e puerpério, onde acompanhei a gestão das doentes neste contexto.

Já nas semanas dedicadas à Ginecologia, assisti a um total de 9 consultas, sendo o motivo de consulta mais frequente a hemorragia uterina anormal. Observei ainda 12 doentes nas consultas para realização de ecografia ginecológica, 3 nas consultas para realização de histeroscopia e 2 cirurgias.

Ainda, em 3 dias distintos acompanhei a minha tutora no SU, durante o qual observei 13 doentes no Gabinete de Consulta, sendo o motivo mais frequente para recorrer ao SU as complicações associadas à gravidez, nomeadamente a ameaça de trabalho de parto pré-termo e pré-eclâmpsia. No bloco de partos,

participei numa cesariana de um grande prematuro de 28 semanas e 6 dias, 2 partos vaginais distócicos (ventosa e fórceps) e 2 partos vaginais eutócico de uma gravidez gemelar. Um dos momentos mais marcantes deste estágio para mim foi a oportunidade de realizar uma episiorrafia, de forma supervisionada, após ter sido necessário a realização de uma episiotomia num dos partos supracitados (anexo II.2).

Adicionalmente, assisti à apresentação do workshop “The Woman” na primeira semana de estágio, onde foram revistos os conhecimentos teóricos considerados mais relevantes para o presente estágio. Para a avaliação final, apresentei o tema “Endometriose: a Cesariana como Fator de Risco”.

Saúde Mental

O estágio parcelar de Saúde Mental, com 4 semanas de duração, decorreu no serviço partilhado para adolescentes e jovens adultos do Hospital Júlio de Matos, sob a tutoria da Dr^a Rebeca Cifuentes. Defini como objetivos específicos para este estágio: 1) Contactar com as perturbações psiquiátricas mais frequentes da adolescência em contexto de internamento e urgência; 2) Melhorar a capacidade de comunicação.

Este estágio decorreu, quase inteiramente, em contexto de internamento, num serviço dedicado a doentes na transição da idade pediátrica para adulta, com patologia psiquiátrica aguda. Aqui, acompanhei evolução de 9 doentes, sendo as patologias mais observadas foram: perturbação psicótica e perturbação de personalidade *borderline*. Tive ainda a oportunidade de acompanhar a minha tutora no SU de pedopsiquiatria do HDE onde observei apenas dois doentes: um doente em fase hipomaníaca, seguido em consulta por provável Perturbação Afetiva Bipolar; e um doente encaminhado pela psicóloga clínica por ideação suicida estruturada (anexo II.3).

Paralelamente à componente prática do estágio, participei no seminário “Urgências em Psiquiatria”; em 3 aulas do Internato de Formação Específica de Pedopsiquiatria; e assisti a 6 apresentações realizadas no internamento.

Gostaria de salientar um momento particularmente marcante deste estágio: Logo no primeiro dia de internamento encontrei um antigo colega de escola que conhecia e que estava agora ali internado. Já não o via há muito tempo e, inicialmente, não o reconheci. No entanto, ele reconheceu-me de imediato e chamou pelo meu nome. Quando o ouvi, soube imediatamente quem era, mas por breves instantes fiquei sem reação. Talvez tenha sido choque ou desconforto, misturados com surpresa, por encontrar alguém que conhecia tão jovem, agora internado numa unidade psiquiátrica. Depois desse momento inicial, acabámos por conversar tranquila e amigavelmente, mas, esta experiência deixou-me a pensar sobre a imprevisibilidade da vida e sobre o impacto que os fatores pessoais, sociais e até da própria saúde mental têm no percurso de cada pessoa.

Para a avaliação final realizei uma história clínica a um doente com Perturbação Esquizoafetiva.

Medicina Geral e Familiar

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar, com duração de 4 semanas, decorreu na USF Vale do Sorraia, em Coruche, sob a tutoria do Dr. Vladimir Calugareanu. Defini como objetivos específicos para este estágio: 1) Realizar consultas em autonomia parcial; 2) identificar as patologias mais frequentes na comunidade, bem como os aspetos principais da sua gestão; 3) desenvolver competências de comunicação adequadas a doentes com contextos sociais e culturais diferentes; 4) Integrar o contexto psicossocial, cultural e familiar no plano terapêutico.

Ao longo destas 4 semanas, acompanhei o meu tutor nas suas atividades do dia-a-dia. Observei um total de 134 consultas, entre as quais: 73 foram de Saúde de Adultos; 12 de Saúde Infantil e Juvenil; 6 de Saúde Materna; 5 de Planeamento Familiar; e 38 de doença aguda. Adicionalmente, realizei, em autonomia parcial, 13 consultas. Os principais problemas observados em consultas foram: Hipertensão sem complicações; Diabetes não insulino-dependente; Alteração do metabolismo dos lípidos; Obesidade; e Excesso de peso (anexo II.4).

Durante este estágio, tive ainda a oportunidade de acompanhar o meu tutor em consultas domiciliárias, aprendi a realizar prescrições terapêuticas, elaboração de pedidos de exames complementares de diagnóstico e a elaborar certificados de incapacidade temporária para o trabalho e atestados para a carta de condução. Para a avaliação final, foi apresentado um caso clínico de um doente observado com multimorbilidade e com um controlo inadequado dos valores clínicos.

Medicina Interna

O estágio parcelar de Medicina Interna, com duração de 8 semanas, decorreu na Unidade Funcional de Medicina 7.1 do Hospital Curry Cabral, sob a tutoria do Dr. André Valente. Para este estágio defini como objetivos específicos: 1) Elaborar diários clínicos, notas de entrada e notas de alta de forma adequada; 2) transmitir informações médicas de forma clara e objetiva a doentes e em visitas clínicas; 3) Treinar técnicas como punções venosas e arteriais; 4) Reconhecer as patologias mais frequentes em contexto de urgência e internamento e treinar a abordagem diagnóstica e terapêutica adequada.

O meu estágio decorreu quase inteiramente em contexto de internamento, onde integrei ativamente a equipa médica, participando nas rotinas diárias da enfermaria e nas reuniões clínicas. Neste contexto acompanhei direta e indiretamente todos os 77 doentes que estiveram internados na tira onde estava inserido. As doenças mais frequentes foram de natureza respiratória – como pneumonia adquirida na comunidade (PAC) – e cardiovascular – como Cardiopatia Hipertensiva Descompensada (anexo II.5). Diariamente, era responsável por um a dois doentes, assegurando a colheita da anamnese, exame objetivo, revisão de vigilâncias e intercorrências, elaboração do diário clínico e das notas de alta. Propunha o plano diagnóstico e terapêutico, discutido posteriormente em equipa. Realizei punções arteriais e venosas,

colheitas por zaragatoa para pesquisa de vírus respiratórios e rastreios de *Staphylococcus aureus* resistente à metilina (MRSA). Acompanhei ainda procedimentos como paracentese e colocação de cateter venoso central (CVC).

Paralelamente à componente prática do estágio, assisti a 4 sessões clínicas do serviço e a 2 *workshops* organizados pela regência da UC. Para a avaliação final, realizei uma história clínica a uma doente com Tromboembolismo pulmonar bilateral de provável origem em trombose venosa profunda (TVP) e apresentei um trabalho sobre Doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) – estratificação e terapêutica, segundo as guidelines da *Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease* (GOLD) mais recentes.

Cirurgia Geral

O meu último estágio parcelar foi Cirurgia Geral, com duração de 8 semanas no Hospital das Forças Armadas – Polo de Lisboa (HFAR), sob a tutoria da Dr^a Sara Brás. Para este estágio defini os seguintes objetivos específicos: 1) Distinguir situações clínicas com indicação para tratamento conservador, eletivo, urgente ou emergente; 2) Identificar a apresentação clinicadas patologias cirúrgicas mais frequentes; 3) Treinar procedimentos como suturas e técnicas de assepsia e desinfeção do bloco.

Durante este estágio assisti a 43 doentes em consultas de cirurgia geral, onde a patologias mais frequentes foram hérnia da parede abdominal e litíase vesicular sintomática; e a 3 consultas de senologia de seguimento em doentes com *status* pós-mastectomia por neoplasia da mama. Para além destas, tive também a oportunidade de assistir, de forma opcional, a 7 consultas de Ortopedia da mão e punho, cujos diagnósticos mais observados foram dedo em gatilho e síndrome do túnel cárpico (anexo II.6).

No bloco operatório, observei 28 cirurgias, tendo participado em 8. Aqui foi-me dada a oportunidade de treinar o suturas com ponto simples, *Donatti* e intradérmicas, colocação de agafos e manuseamento de instrumentos cirúrgicos. Adicionalmente, realizei outros procedimentos na preparação do doente para o bloco, como algiação e entubação orotraqueal (ETO). A intervenção cirúrgica mais observada foi Hernioplastia Inguinal tipo Rutkow-Robbins. Já no internamento acompanhei o pós-operatório de 27 doentes. Adicionalmente, participei em uma pequena cirurgia – remoção de dois corpos estranhos (fragmentos de mina) do membro superior esquerdo de um veterano de guerra (anexo II.6).

Na última semana de estágio acompanhei o Dr Hugo Rodrigues no serviço de Cirurgia Vascular, tendo assistido a 25 consultas externas – cuja patologia mais observada foi doença venosa crónica (DVC) – e participei ativamente em 2 cirurgias – Reparação endovascular de um aneurisma da aorta abdominal e ablação da veia safena interna + flebectomia de veias periféricas.

Paralelamente à componente prática do estágio, participei no curso TEAM (componente teórica e prática), na sessão de simulação promovida pelo Hospital da Luz e em três visitas de estudo organizadas pelo HFAR. Para a avaliação final, apresentei, no minicongresso, o tema: “Quando o bisturi fala! O papel do cirurgião geral nas lesões cutâneas”, a propósito de dois casos clínicos: 1^o Um doente de 70 anos com uma

úlceras crónicas no membro inferior (MI) esquerdo; 2º Um doente de 85 anos com uma lesão exofítica ulcerada na região torácica anterior, cujo resultado da biópsia revelou um carcinoma pavimento-celular.

Elementos Valorativos

Paralelamente ao Estágio Profissionalizante, tomei a iniciativa de participar em 2 congressos: no CNEM, organizado pela Associação Nacional de Estudantes de Medicina; e no IMED Conference, organizado pela Associação de Estudantes da NOVA Medical School. Aqui, tive oportunidade de assistir a palestras sobre: o futuro da cirurgia; o funcionamento do Serviço Nacional de Saúde; medicina de emergência e apoio psiquiátrico durante crises humanitárias; a saúde em contextos prisionais; e o impacto da inteligência artificial nos sistemas de saúde. Tive ainda oportunidade de participar em alguns workshops de áreas do meu interesse, nomeadamente: o “Abordagem do INEM”, onde foi realizada uma apresentação sobre Suporte Imediato de Vida; o “ABC do trauma” onde treinei várias técnicas como remoção de capacete, abordagem da via aérea, colocação de torniquete e cinta pélvica e prática da técnica ECO-FAST, terminando simulação de um cenário multivítimas; o “Suturas 101”, onde pude aprimorar a minha técnica de suturas; e o “Laparoscopic Surgery: Advanced”, onde realizei, de forma supervisionada uma colecistectomia num cadáver.

Adicionalmente, fui convidado pela Drª Tânia Aniceto a participar no “HFAR a Brincar” no dia 20/05/2025, uma iniciativa na qual crianças com idades entre 7-9 anos visitaram o serviço de Cirurgia Geral e, de forma didática, aprenderam a tratar o seu brinquedo preferido. Foi uma excelente oportunidade para praticar a minha comunicação com a idade pediátrica (anexo III).

Reflexão Crítica

Concluído o Estágio Profissionalizante, sinto que este último ano foi decisivo para consolidar a transição entre estudante e futuro médico. Cada um dos seis estágios parcelares contribuiu, à sua maneira, para este crescimento, quer na vertente técnica e científica, quer na dimensão humana e comunicacional. Iniciei o ano com alguma apreensão sobre o meu grau de preparação para a prática clínica e sobre o que seria esperado de mim, mas termino com a certeza de que evolui de forma sustentada e significativa, em grande parte devido à diversidade de experiências proporcionadas pelos estágios.

Pediatria representou o regresso a uma realidade clínica bastante distinta, onde a comunicação com a criança e com os seus cuidadores assume uma importância central. A rotação por várias áreas, como o internamento da UCERN, consultas de imunoalergologia e o SU, proporcionou um panorama alargado da prática pediátrica. O estágio na UCERN permitiu um acompanhamento contínuo e aprofundado de doentes crónicos com elevada complexidade, o que foi uma mais-valia para consolidar conhecimentos teóricos e práticos. No entanto, o facto de ter passado a maior parte do tempo neste serviço, limitou a minha exposição a uma maior variedade de patologias típicas da idade pediátrica, um dos objetivos que defini para este estágio. A especificidade dos casos observados, ainda que interessantes, refletiu uma realidade muito

particular da especialidade, deixando de fora uma parte significativa das doenças prevalentes que seria útil observar nesta fase da formação. Ainda assim, este estágio reforçou a minha sensibilidade para o contexto familiar e emocional no bem-estar da criança, e permitiu-me desenvolver competências relevantes na abordagem clínica pediátrica.

No estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, a divisão equilibrada entre as duas áreas permitiu-me conhecer diferentes vertentes da especialidade, desde o seguimento de gravidez e o ambulatório ginecológico, até à intervenção em contexto de urgência. A possibilidade de participar em procedimentos como cesarianas e episiorrafias foi marcante, assim como o treino do exame objetivo e ginecológico. O ambiente clínico, aliado ao apoio das tutoras, criou uma base sólida de aprendizagem, que complementou de forma clara o meu estágio do quarto ano, permitindo-me atingir os objetivos delineados para este estágio.

O estágio de **Saúde Mental** trouxe uma perspetiva diferente da prática médica. O contacto com adolescentes e jovens adultos, com realidades frequentemente complexas do ponto de vista biopsicossocial, foi desafiante e formativo. Apesar da limitação do estágio a um grupo etário específico, os momentos de discussão clínica, a participação em consultas e o acompanhamento de situações marcantes – como o reencontro inesperado com um conhecido de infância – foram oportunidades únicas para refletir sobre o papel da empatia e da neutralidade na prática médica. Este estágio reforçou em mim a importância de uma abordagem holística ao doente, e da valorização da saúde mental em todas as áreas da medicina. Considero, por isso, que atingi os objetivos a que me propus para este período.

O estágio de **Medicina Geral e Familiar** revelou-se uma das experiências mais impactantes do ano. A realização do estágio na USF Vale do Sorraia, um centro de saúde periférico, foi particularmente enriquecedora, não só pelo contacto com uma população envelhecida e com múltiplas comorbilidades, mas também pela exposição a meios complementares que nem sempre estão disponíveis noutros centros, como radiografias, ECGs e procedimentos de pequena cirurgia. Esta realidade revelou-se especialmente relevante num contexto rural, onde o acesso aos hospitais pode ser dificultado por distâncias e limitações logísticas. A possibilidade de realizar consultas com autonomia parcial foi essencial para consolidar competências comunicacionais e de tomada de decisão, sempre sob orientação próxima do meu tutor, embora tivesse gostado de ter tido mais oportunidades neste regime. As visitas domiciliárias foram momentos especialmente formativos, permitindo-me compreender o impacto da doença no ambiente familiar e social do doente. Pessoalmente, este foi também um estágio vivido com maior intensidade emocional, devido ao falecimento do meu avô durante este período. Apesar das dificuldades, senti-me sempre apoiado e consegui manter o foco na aprendizagem, o que reforçou em mim a resiliência necessária para o exercício da Medicina.

Em **Medicina Interna**, fui integrado numa equipa dinâmica e exigente, que me permitiu desenvolver raciocínio clínico de forma estruturada e aplicar conhecimentos num contexto real. A responsabilidade crescente na observação dos doentes, na elaboração de diários clínicos e na participação ativa nas discussões,

contribuiu de forma clara para a minha evolução. Aprendi a valorizar o trabalho multidisciplinar, a comunicar com doentes em situações clínicas e sociais complexas, e a adaptar o discurso conforme o contexto e o interlocutor. O ambiente formativo e acessível da equipa médica, sempre disponível para esclarecer dúvidas e promover a discussão clínica, potenciou a minha aprendizagem. No entanto, lamento não ter tido a oportunidade de acompanhar o meu tutor ao serviço de urgência, o que teria sido uma mais-valia importante para consolidar a abordagem inicial de doentes agudos num contexto mais dinâmico e imprevisível. Essa limitação impediu-me de cumprir integralmente um dos objetivos definidos para este estágio, relacionado com o reconhecimento e a abordagem de patologias frequentes em contexto de urgência. Ainda assim, considero que este estágio foi, sem dúvida, aquele que mais contribuiu para a minha formação e preparação para o internato. Não só reforçou os meus conhecimentos clínicos, como também consolidou uma atitude crítica, proativa e responsável face ao doente, que levo comigo para a próxima etapa do meu percurso.

Em **Cirurgia Geral**, tive a oportunidade de participar de forma ativa em diversas intervenções e procedimentos técnicos, num ambiente que favoreceu a minha integração na equipa e o treino prático. A estrutura do HFAR, por não formar um número elevado de internos de formação geral e específica, revelou-se uma mais-valia para os estudantes, uma vez que nos permitiu maior envolvimento nas atividades clínicas e melhor acesso às oportunidades formativas. Acompanhei de perto doentes internados, participei no bloco operatório e tive a possibilidade de treinar técnicas como suturas simples e Donatti, entubação orotraqueal, inserção de máscara laríngea e algaliação. No entanto, o estágio também teve algumas limitações. Pela natureza específica do HFAR, o serviço de urgência funciona apenas em regime preventivo, pelo que não tive oportunidade de acompanhar situações de urgência cirúrgica, o que teria sido importante para consolidar a resposta a contextos agudos. Esta limitação condicionou o cumprimento integral de um dos objetivos definidos para este estágio, relacionado com a distinção entre indicações para tratamento conservador, eletivo, urgente ou emergente. Acresce que a ausência de pequena cirurgia limitou a repetição prática de determinadas técnicas num ambiente mais controlado, o que teria contribuído para um treino mais completo. Ainda assim, este foi um estágio bastante positivo, que contribuiu significativamente para o desenvolvimento da minha prática técnica e para a confiança em ambiente cirúrgico.

Termino este relatório com a sensação de ter aproveitado ao máximo as oportunidades oferecidas ao longo deste ano. Considero ter atingido os objetivos gerais propostos, tanto a nível técnico como humano, e acredito que a diversidade de contextos, a responsabilidade progressiva e o apoio das várias equipas com quem trabalhei foram elementos-chave para o meu desenvolvimento. Ainda que persistam lacunas – nomeadamente no treino prático em contexto de urgência – estou consciente das mesmas e pretendo colmatá-las durante o Internato de Formação Geral. Levo comigo aprendizagens valiosas e um sentimento de preparação realista e motivada para os desafios que se seguem. Saio com a certeza de que cada doente, cada consulta, cada gesto técnico contribuiu para moldar o médico que me estou a tornar.

Anexos

Anexo I. Atividades desenvolvidas no âmbito do Estágio Profissionalizante

Tabela 1 – Cronograma dos estágios parcelares

Estágio parcelar	Regente	Período de Estágio	Local	Tutor
Pediatria	Professor Doutor Luís Varandas	09/09/2024 04/10/2024	Hospital Dona Estefânia	Dr. António Pedro Campos
Ginecologia e Obstetrícia	Professora Doutora Teresinha Simões	07/10/2024 01/11/2024	Maternidade Alfredo da Costa	Drª Bruna Abreu Drª Laura Gomes
Saúde Mental	Professor Doutor Miguel Talina	04/11/2024 29/11/2024	Hospital Júlio de Matos	Drª Rebeca Cifuentes
Medicina Geral e Familiar	Professor Doutor Daniel Pinto	02/12/2024 10/01/2025	USF Vale do Sorraia	Dr. Vladimir Calugareanu
Medicina Interna	Professor Doutor António Mário Santos	20/01/2025 14/03/2025	Medicina 7.1 Hospital Curry Cabral	Dr. André Valente
Cirurgia Geral	Professor Doutor Rui Maio	17/03/2025 16/05/2025	Hospital das Forças Armadas	Drª Sara Brás

Tabela 2 – Trabalhos realizados na avaliação final do estágio Parcelar

Estágio parcelar	Tema	Coautores
Pediatria	Meningite Bacteriana	Marta Correia Gonçalo Gião Tiago Martins
Ginecologia e Obstetrícia	Endometriose: a Cesariana como Fator de Risco	Inês Carrey Inês Guerreiro
Saúde Mental	História Clínica: Doente internado voluntariamente após ter recorrido ao S.U de Torres Vedras por queixas de otalgias. À observação demonstrava alt. do comportamento marcada com heteroagressividade dirigida à família e ideação delirante de teor persecutório, religioso e místico. <u>Impressão diagnóstica:</u> Perturbação esquizoafetiva	Individual

Medicina Geral e Familiar	Apresentação de Caso Clínico: homem de 65 anos com multimorbilidade, nomeadamente, hipertensão, diabetes, dislipidemia e excesso de peso, com um controlo inadequado dos valores clínicos. Motivo de escolha: Aborda os problemas de saúde mais frequentemente observados nos Cuidados de Saúde Primários e evidencia a importância de intervenções focadas na educação para a saúde, adesão terapêutica e otimização de estilos de vida.	Individual
Medicina Interna	História Clínica: Mulher de 69 anos internada por dispneia para pequenos esforços e edema, rubor, dor e calor do MI esquerdo <u>Diagnóstico definitivo</u>: Tromboembolismo pulmonar bilateral de provável origem em TVP.	Individual
	DPOC – Estratificação e Terapêutica	Individual
Cirurgia Geral	Quando o bisturi fala! O papel do Cirurgião Geral nas Lesões Cutâneas	Andreia da Silva Beatriz Barros

Tabela 3 – Reuniões e Sessões Clínicas Formativas assistidas em cada Estágio Parcelar

Estágio parcelar	Tema	Data
Pediatria	“Problemas comuns do recém-nascido no domicílio” – Dr ^a Beatriz Vaz, Curso Breve de Pediatria	16/09/2024
	“Crescimento” – Dr ^a Joana Vasconcelos, Curso Breve de Pediatria	18/09/2024
	“Alimentação nos primeiros 2 anos” – Dr ^a Raquel Neves, Curso Breve de Pediatria	25/09/2024
	“Impacto da qualidade do ar e aquecimento global nas alergias” – Sessão Clínica HDE	31/09/2024
Ginecologia e Obstetrícia	“The Woman” - Workshop	08/10/2024
	“Útero Grávidico Encarcerado” – Carolina Melo, Leonor Carvalho, Margarida Luís (Alunas 6 ^o ano)	29/10/2024

Saúde Mental	“Arte-Terapia” – Enfª Tânia Santos e Enfª Margarida Pino	05/11/2024
	“Encefalite Auto-imune e Psicose” – Drª Margarida Alves	06/11/2024
	Reunião de Formação Conjunta: “Casos com Envolvente Jurídico-Legal Complexa na Urgência”	07/11/2024
	Novidades no Tratamento de Esquizofrenia: Agonistas Muscarínicos e o Potencial do Xanolamin-Trospium” – Drª Joana Santos	13/11/2024
	Perturbações de Sintomas Somáticos e Perturbações “Relacionadas” – Drª Nádia Barradas e Drª Cristina Marques	19/11/2024
	“Ondas, Partículas ou Ambas: Proposta dum Espectro Bipolar” – Dr. José Queirós	20/11/2024
	“Precauções Básicas de Controlo de Infecção” – Enfª Cláudia Dinis	27/11/2024
Medicina Interna	“Enfarte agudo do miocárdio tipo 2” – Tiago Lacerda (Aluno 6º ano)	31/01/2025
	“Alterações do Equilíbrio Ácido-Base” – Prof. Doutor Pedro Póvoa	05/02/2025
	“Azitromicina no tratamento da pneumonia pneumocócica” – Drª Inês Fiuza	14/02/2025
	“Eletrocardiografia” – Dr. Vítor Mendes	19/02/2025
	“Emergências tiroideias” – Drª Mariana Lima	05/03/2025
	“Vacinação contra VSR e Zona” – Dr. João Duarte	12/03/2025
Cirurgia Geral	Curso TEAM – Trauma Evaluation and Management	20/03/2025 09/04/2025
	Sessão de Simulação – Hospital da Luz	28/03/2025
	Aula “Antibioterapia” – Drª Joana Fernandes e Dr. Nuno Janeiro	10/04/2025
	Visita de estudo ao Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica (CMSH)	05/05/2025
	Visita de estudo ao Centro de Epidemiologia e Investigação Preventiva (CEIP)	06/05/2025
	Visita de estudo à Secção de Treino Fisiológico no Centro de Medicina Aeronáutica	12/05/2025

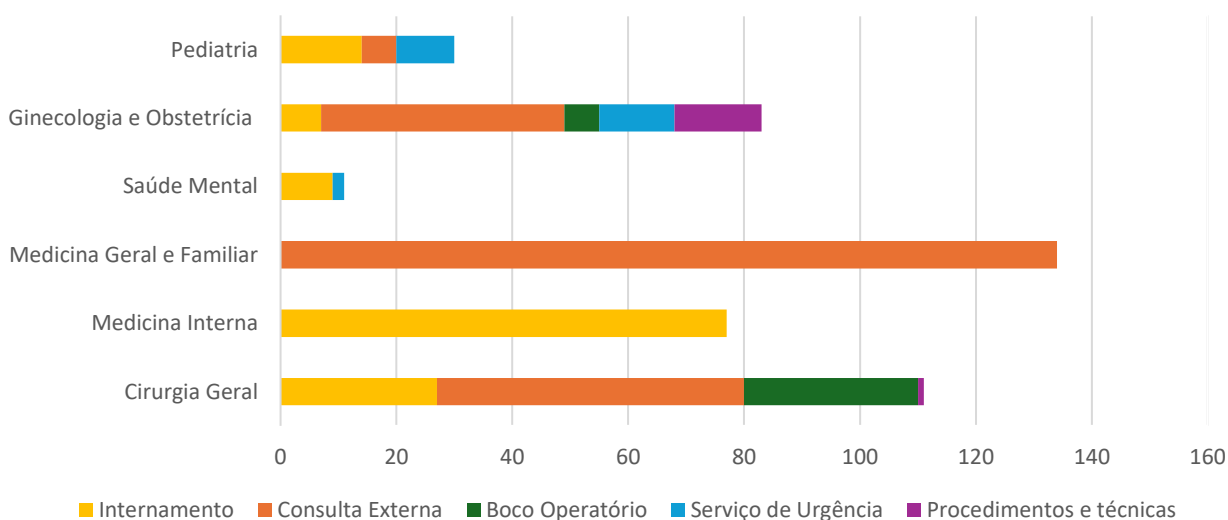
Tabela 4 – Objetivos propostos para o Estágio Profissionalizante e autoavaliação

Estágio parcelar	Objetivo	Autoavaliação
Objetivos Gerais	1) Expandir o meu conhecimento teórico em preparação para a PNA e aplicá-lo na atividade clínica do estágio profissionalizante	Atingido
	2) Treinar procedimentos médicos e cirúrgicos	Atingido
	3) Otimizar estratégias de comunicação com o doente e entre profissionais de saúde	Atingido
	4) Reconhecer e identificar as manifestações clínicas, laboratoriais e imagiológicas das doenças de maior prevalência	Atingido
	5) Solicitar, de forma adequada, os exames complementares de diagnóstico relevantes para o diagnóstico diferencial	Atingido
	6) Elaborar planos terapêuticos adequados, sob supervisão	Atingido
	7) Comparar o funcionamento de diferentes instituições de saúde, nomeadamente em contexto rural.	Atingido
Pediatria	1) Estudar e identificar a apresentação clínica das doenças mais frequentes em idade pediátrica	Parcialmente atingido
	2) Praticar a comunicação com a população pediátrica e respetivos familiares	Atingido
Ginecologia e Obstetrícia	1) Consolidar conhecimentos relativos às necessidades da grávida e vigilância na gravidez	Atingido
	2) Identificar sinais de alarme nas patologias ginecológicas e obstétricas	Atingido
	3) Treinar a realização de exame ginecológico	Atingido
	4) Participar em intervenções cirúrgicas ginecológicas e nos diferentes tipos de parto	Atingido
Saúde Mental	1) Contactar com as perturbações psiquiátricas mais frequentes da adolescência em contexto de internamento e urgência	Atingido
	2) Melhorar a capacidade de comunicação	Atingido
MGF	1) Realizar consultas em autonomia parcial	Parcialmente atingido

	2) Identificar as patologias mais frequentes na comunidade, bem como os aspectos principais da sua gestão	Atingido
	3) Desenvolver competências de comunicação adequadas a doentes com contextos sociais e culturais diferentes	Atingido
	4) Integrar o contexto psicossocial, cultural e familiar no plano terapêutico.	Atingido
Medicina Interna	1) Elaborar diários clínicos, notas de entrada e notas de alta de forma adequada	Atingido
	2) transmitir informações médicas de forma clara e objetiva a doentes e em visitas clínicas	Atingido
	3) Treinar técnicas como punções venosas e arteriais	Atingido
	4) Reconhecer as patologias mais frequentes em contexto de urgência e internamento e treinar a abordagem diagnóstica e terapêutica adequada	Parcialmente atingido
Cirurgia Geral	1) Distinguir situações clínicas com indicação para tratamento conservador, eletivo, urgente ou emergente	Parcialmente atingido
	2) Identificar a apresentação clínica das patologias cirúrgicas mais frequentes	Atingido
	3) Treinar procedimentos como suturas e técnicas de assepsia e desinfecção do bloco	Atingido

Anexo II. Casuística dos doentes observados

Gráfico 1 – Número de doentes observados nas diferentes valências de cada Estágio Parcelar



II.1. Estágio Parcelar de Pediatria

Gráfico 2 – Número de doentes observados em cada valência

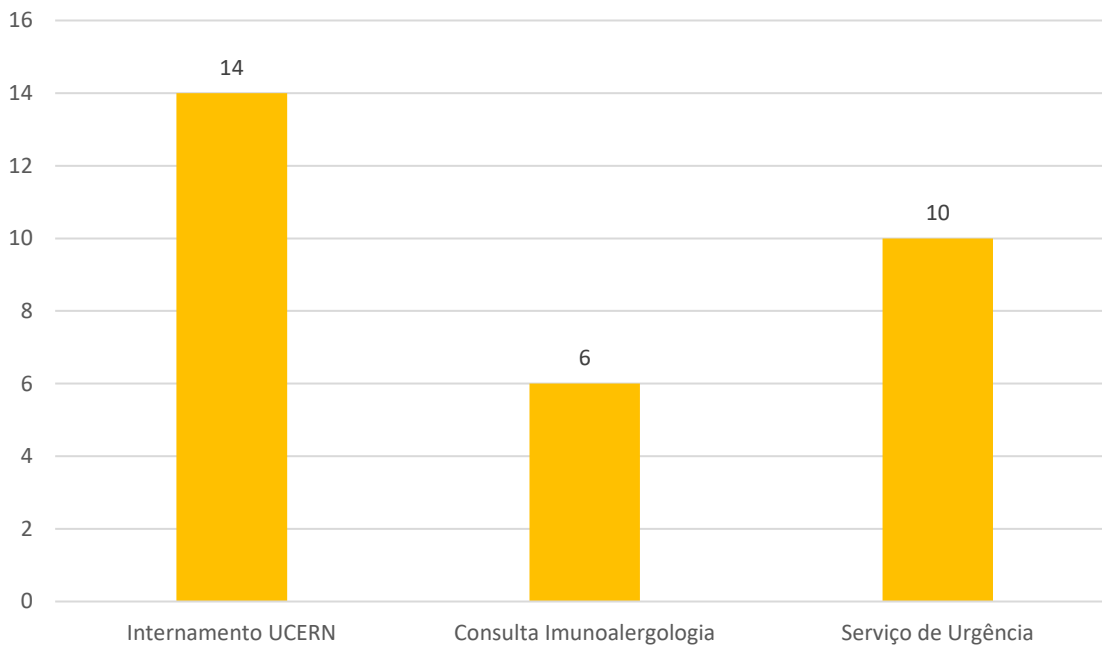
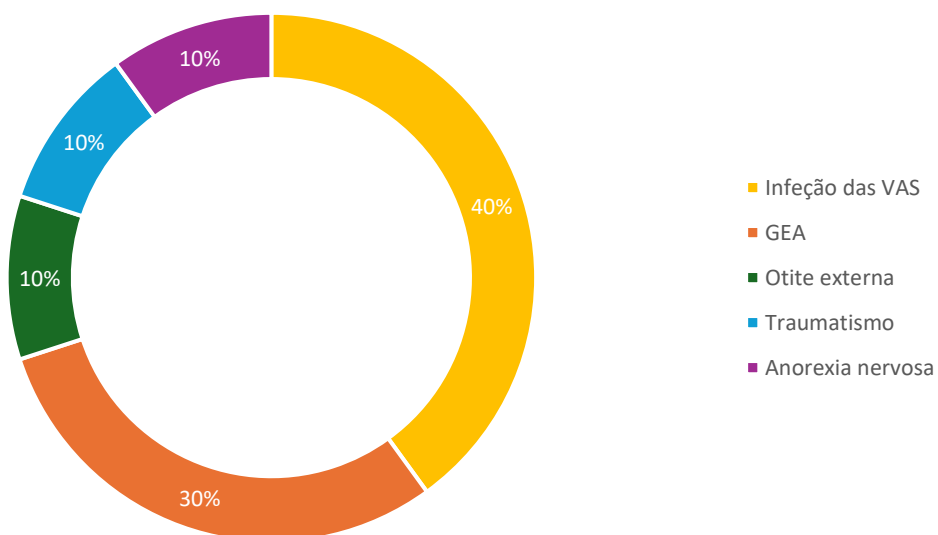


Gráfico 3 – Diagnósticos no Serviço de Urgência



II.2. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

Gráfico 4 – Número de doentes observados em cada valência

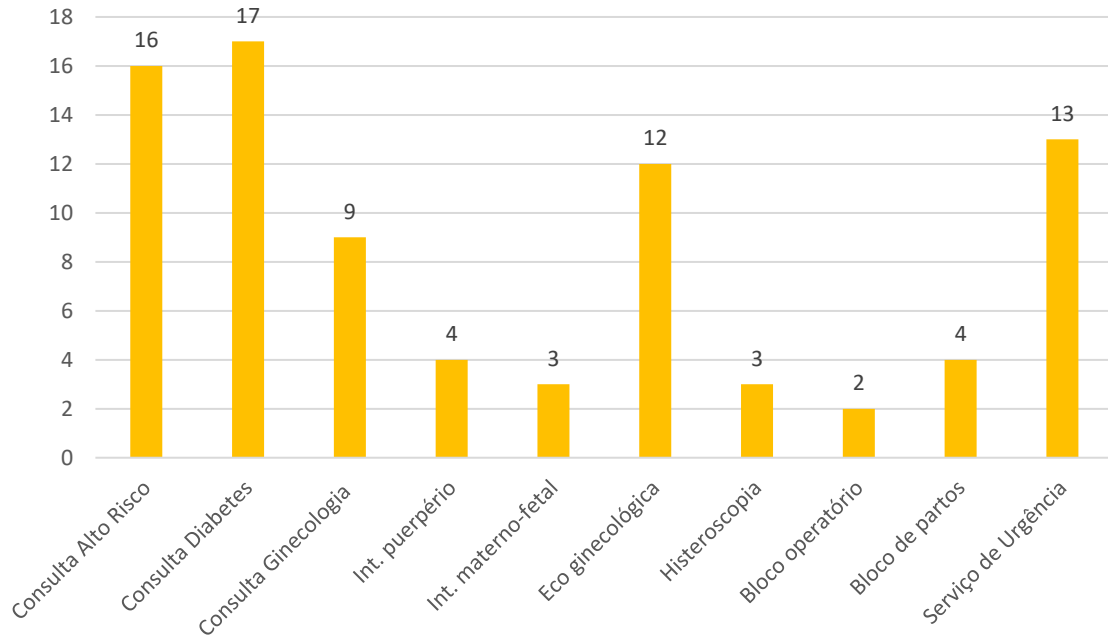
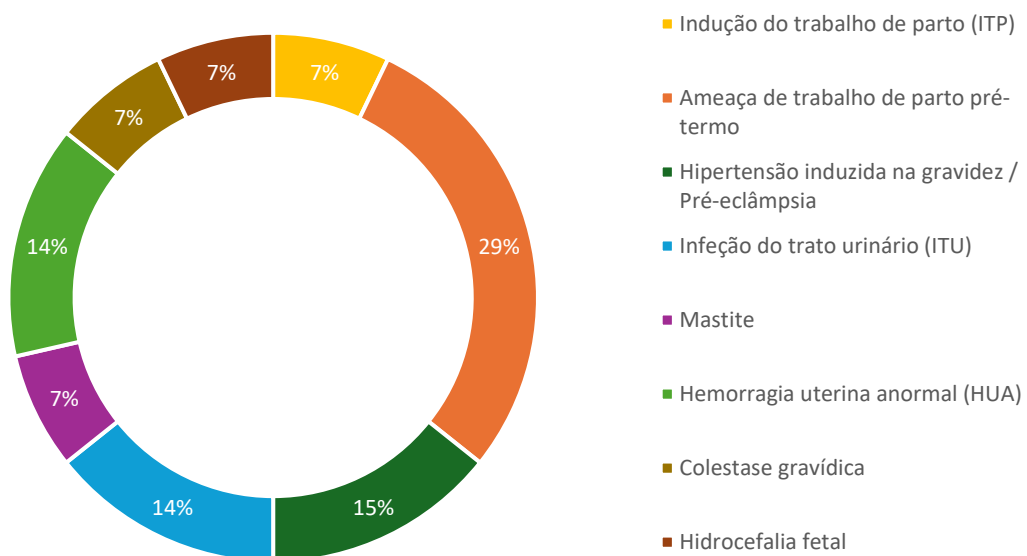
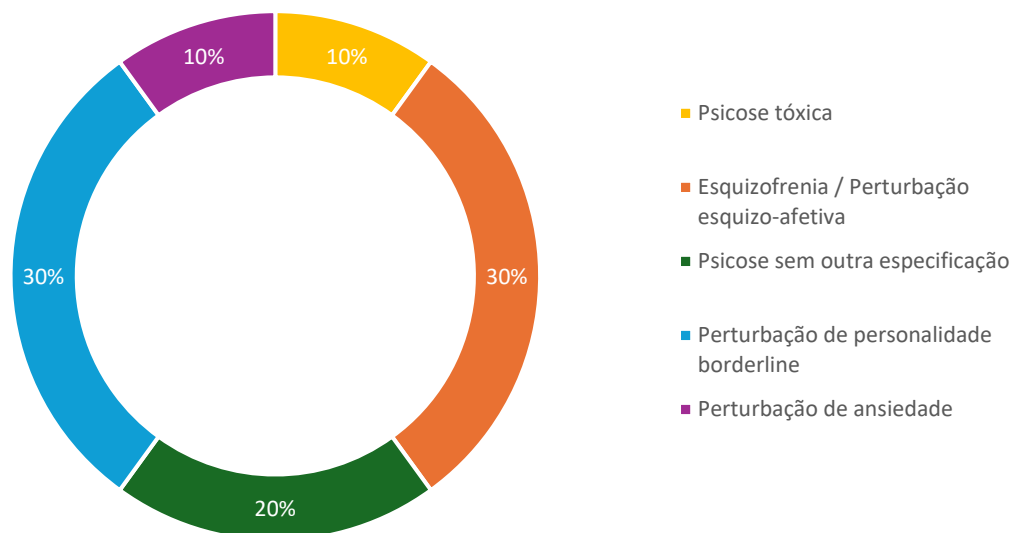


Gráfico 5 – Diagnósticos do Serviço de Urgência



II.3. Estágio Parcelar de Saúde Mental

Gráfico 6 – Diagnósticos dos doentes internados



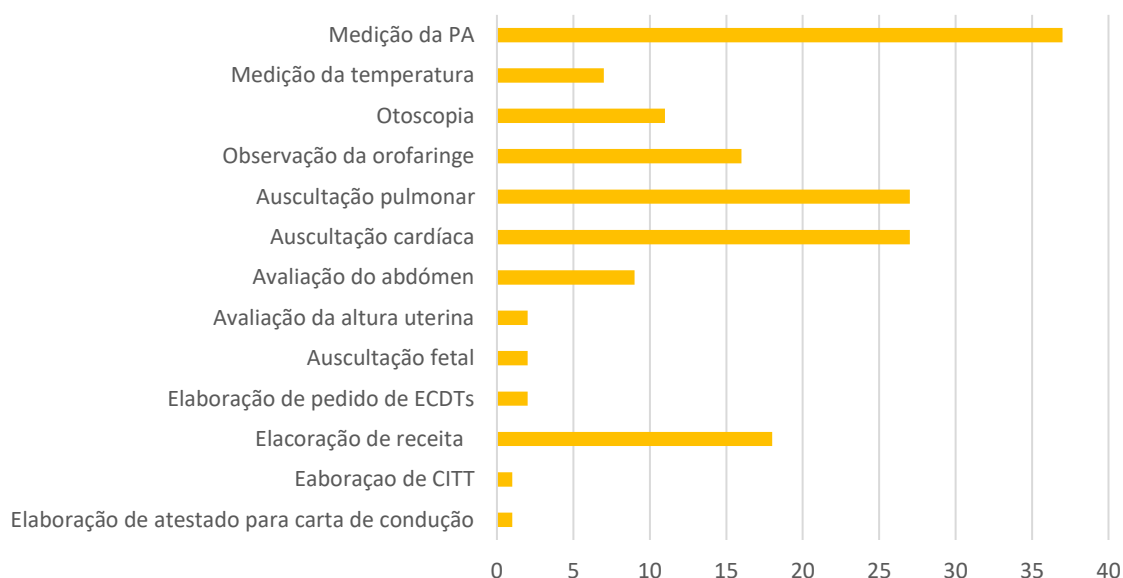
II.4. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

Tabela 5 – Número de doentes observados em consulta

Tipo de Consulta	Consultas Observadas	Consultas realizadas em autonomia parcial	Total
Saúde de Adultos	73	7	80
Saúde Infantil e Juvenil	12	1	13
Saúde Materna	6	0	6
Planeamento Familiar	5	1	6
Doença Aguda	38	4	42

Tabela 6 – Principais problemas observados

Principais problemas nas consultas observadas	
1. Hipertensão sem complicações	34
2. Diabetes não insulino-dependente	17
3. Alteração do metabolismo dos lípidos	16
4. Obesidade	15
5. Manutenção de saúde / Medicina preventiva	12
6. Excesso de peso	7
7. Hipotireoidismo/mixedema	7
8. Traumatismo musculo-esquelético NE	5
9. Perturbação depressiva	4
10. Infecção respiratória superior aguda	4
Principais problemas nas consultas realizadas em autonomia parcial	
1. Hipertensão sem complicações	7
2. Diabetes não insulino-dependente	4
3. Excesso de peso	4
4. Obesidade	3
5. Alteração do metabolismo dos lípidos	3

Gráfico 7 – Principais procedimentos / gestos realizados nas consultas

II.5. Estágio Parcelar de Medicina Interna

Gráfico 8 – Natureza do diagnóstico principal dos doentes internados

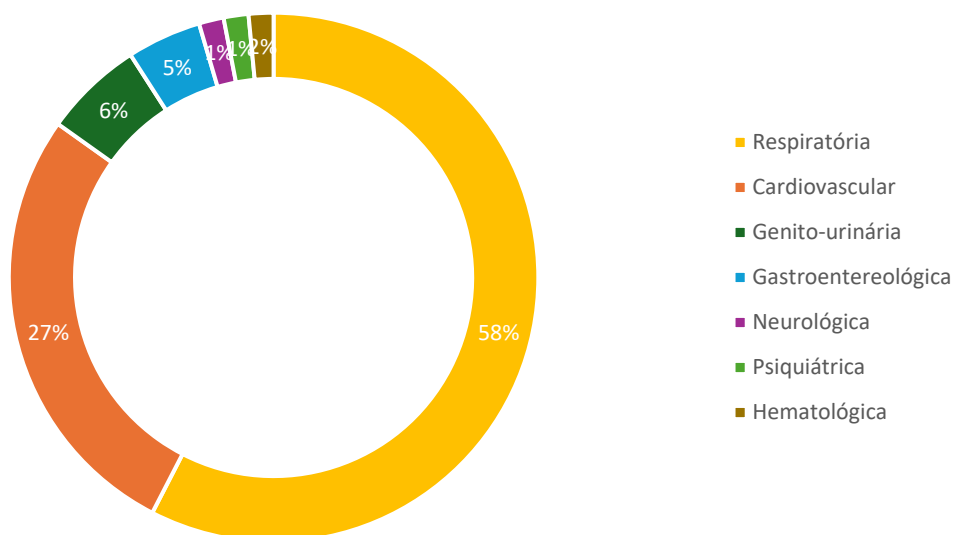
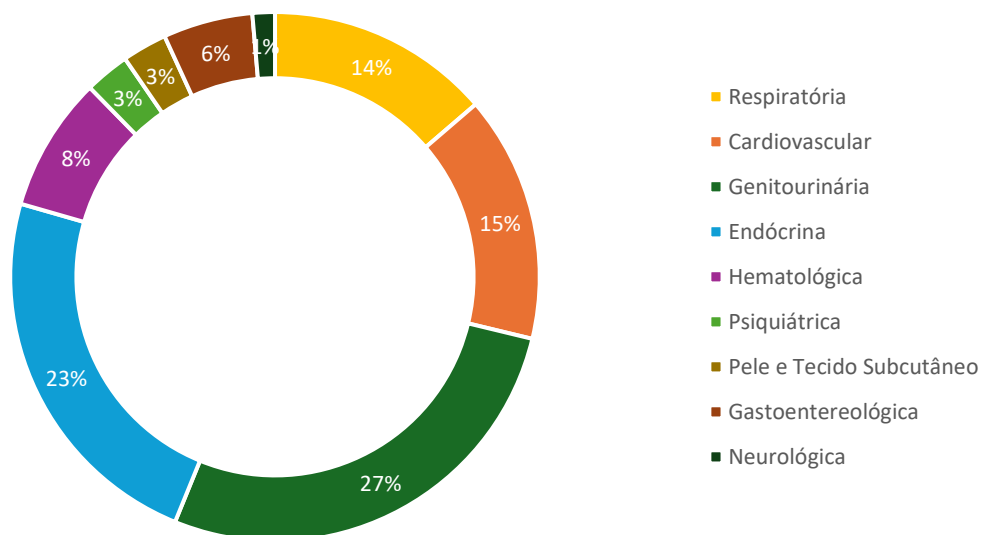


Gráfico 9 – Natureza dos diagnósticos secundários dos doentes internados



II.6. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

Gráfico 10 – Número de doentes observados em cada valência do Estágio Parcelar

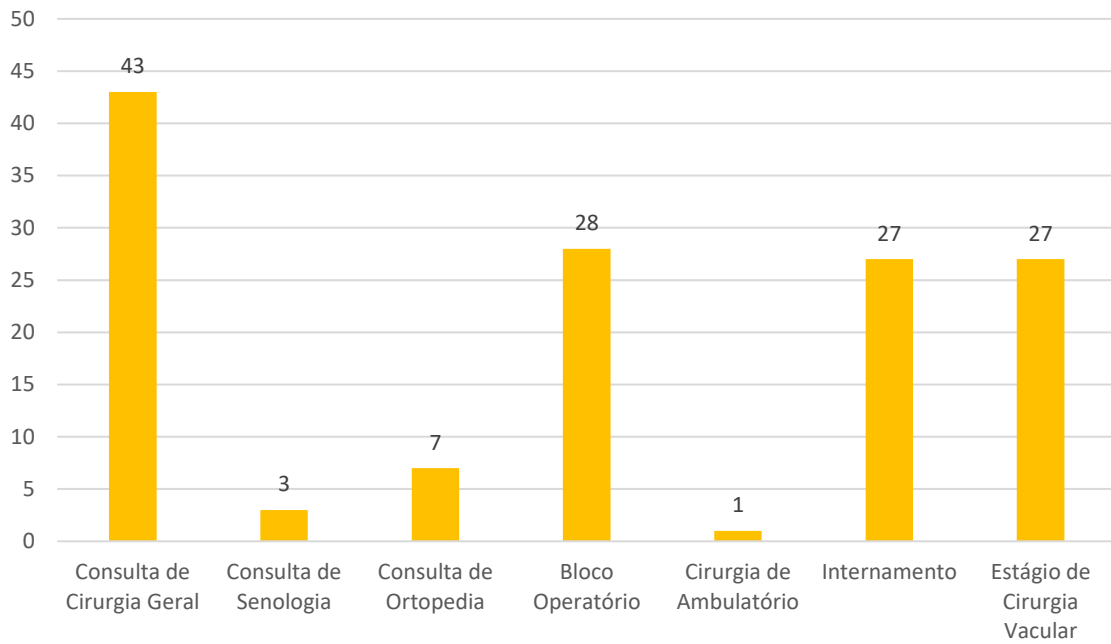


Gráfico 11 – Diagnósticos na Consulta de Cirurgia Geral

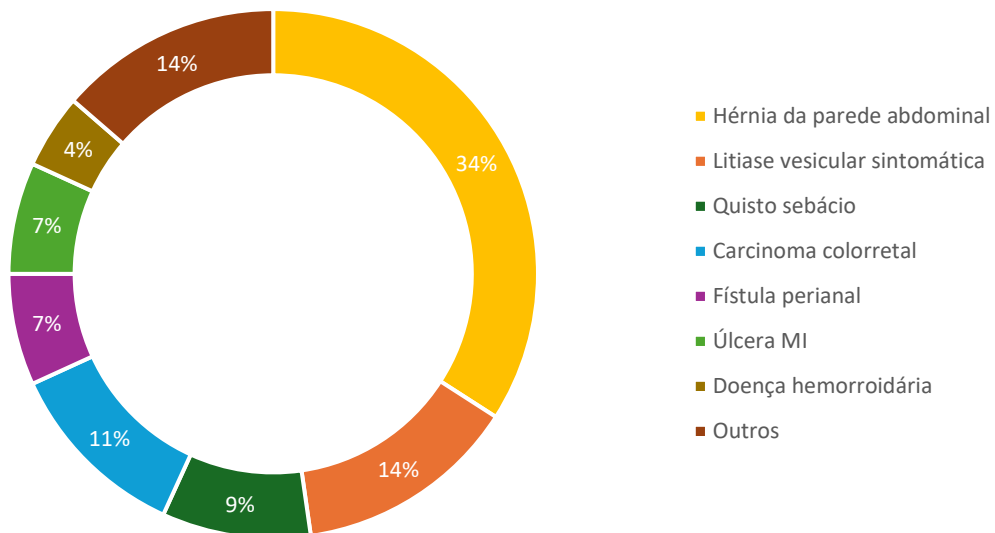
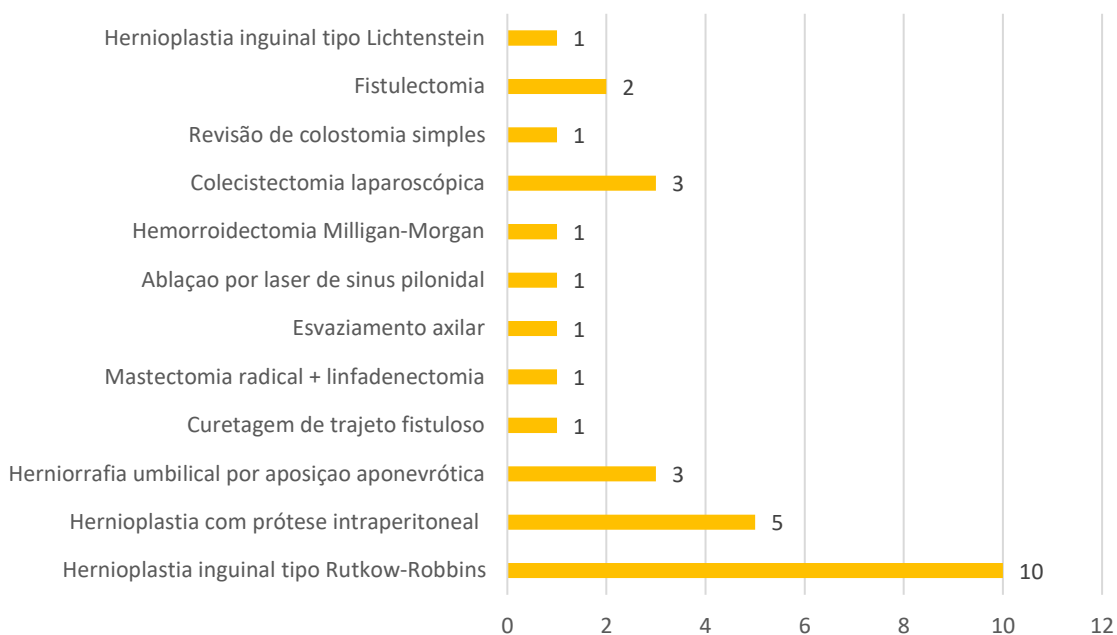


Gráfico 12 – Intervenções cirúrgicas no Bloco Operatório de Cirurgia Geral



Anexo III. Certificados de atividades realizadas durante o 6º ano

Certificado do *Workshop* “Alterações do equilíbrio Ácido-Base”



Certificado

Certificamos que **João Ribeiro Delícias, N°2019282**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 05 de fevereiro de 2025, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

Certificado do Workshop “Eletrocardiografia”



Certificado

Certificamos que **João Ribeiro Delícias, N° 2019282**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 19 de fevereiro de 2025, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dr. Vítor Mendes

Certificado das Sessões de Simulação no Hospital da Luz



Certificado de
participação

João Ribeiro Delícias

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2025

Presencial | 27 de Março de 2025 | 3 horas

Código de certificado: C-67d046dd9b24c

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Certificado do Curso TEAM



Certificado

Pelo presente se certifica que

JOÃO RIBEIRO DELÍCIAS

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 20 de Março e 09 de Abril de 2025.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Certificado de palestras do iMED



Certificados dos Workshops do iMED “ABC do Trauma” e “Laparoscopic Surgery: Advanced”



Certificado de Workshops do CNEM



Certificado de palestras do CNEM



XI CNEM
— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João, Piso 01
4200-319 Porto | Portugal
4200-319 Porto



NOME

João Ribeiro Delícias

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15168529

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-66d4f98a263b0

Evento

XI CNEM
27-09-2024 13:00 → 29-09-2024 19:00

O XI Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (CNEM) ocorreu nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2024, na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

O XI CNEM incluiu dois workshops práticos e dois dias de palestras que abordaram temas de grande relevância e atualidade na área da saúde, tais como: os novos meios de comunicação em saúde, o impacto da inteligência artificial nos sistemas de saúde, a saúde em contextos prisionais, bioética, medicina aeroespacial, o papel da arte na medicina e o funcionamento do Serviço Nacional de Saúde (SNS).